

## *Amaioua intermedia* Mart. ex Schult. & Schult.f.

(café de bugre, canela de veado, goiaba preta, guapiricica, marmelada brava)

**Família:** Rubiaceae

**Sinônimos:** *Amaioua brasiliana*, *Amaioua guianensis*, *Amaioua laureaster*

**Endêmica:** não<sup>3</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Cerrado (Cerradão), Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual)<sup>3</sup>

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana

A marmelada-brava pode chegar a 12 metros de altura. Ela é encontrada principalmente no interior de matas primárias, em solos arenosos. O tronco é reto de casca fina com algumas fissuras. Suas folhas são simples, opostas de face superior brilhante. As inflorescências são dotadas de 5 a 6 flores bem pequenas, de coloração branca. Sua madeira é utilizada na construção civil, movelaria, cabos de ferramentas, lenha e carvão.

### Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (cabo de ferramentas, construção civil, carvão, lenha, móveis), produtos não madeireiros (recurso para fauna, ornamental)<sup>1</sup>

### Características gerais

**Porte:** altura 4.0-12.0m DAP 30-50cm<sup>1,4</sup>

**Cor da floração:** creme<sup>4</sup>

**Velocidade de desenvolvimento:** Lenta<sup>1</sup>

**Persistência foliar:** Perenifolia<sup>1</sup>

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** Globosa<sup>1</sup>

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** Reto<sup>1</sup>

**Superfície do tronco:** Fissurada<sup>1</sup>

**Tipo de fruto:** Carnoso indeiscente (Baga)<sup>4,1</sup>

### Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** -

**Pragas e doenças:** -

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** Áreas bem drenadas<sup>7</sup>

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** Secundária inicial<sup>6</sup>

**Polinizadores:** Abelhas, mariposas (esfingídeos)<sup>2</sup>

**Período de floração:** agosto a março<sup>1,4</sup>

**Tipo de dispersão:** Zoocórica<sup>2,5</sup>

**Agentes dispersores:** Aves<sup>2,1</sup>

**Período de frutificação:** abril a junho<sup>1,4</sup>

**Associação simbiótica com raízes:** -

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>1</sup>

Momento de colheita: quando os pássaros começarem a ingerí-los. Armazenar os frutos em saco plástico até a sua composição parcial. Lavar as sementes em água corrente, sobre uma peneira fina, para a sua separação.

**Tipo de semente:** -

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento<sup>1</sup>

**Produção de mudas:** Canteiros<sup>1</sup>

Semeadura direta das sementes

**Tempo de germinação:** 40 a 60 dias<sup>1</sup>

**Taxa de germinação:** -

**Número de sementes por peso:** 125000/kg<sup>1</sup>

## **Bibliografia**

<sup>1</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

<sup>2</sup> AMORIM, F. W.; OLIVEIRA, P. E. Estrutura sexual e ecologia reprodutiva de *Amaioua guianensis* Aubl. (Rubiaceae), uma espécie dióica de formações florestais de cerrado. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 353-362, jul./set. 2006.

<sup>3</sup> PEREIRA, M. S. *Amaioua*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 24 abr. 2013.

<sup>4</sup> JUNG-MENDAÇOLLI, S. L.; ANUNCIÇÃO, E. A. da. *Amaioua*. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007. v. 5, p. 271-273.

<sup>5</sup> ZIPPARRO, V. B.; GUILHERME, F. A. G.; ALMEIDA-SCABRIA, R. J.; MORELLATO, L. P. C. Levantamento Florístico de Floresta Atlântica no Sul do Estado de São Paulo, Parque Estadual Intervales, Base Saibadela. *Biota Neotropica*, Campinas, v. 5, n. 1, 2005.

<sup>6</sup> CATHARINO, E. L. M.; BERNACCI, L. C.; FRANCO, G. A. D. C.; DURIGAN, G.; METZGER, J. P. Aspectos da composição e diversidade do componente arbóreo das florestas da Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, SP. *Biota Neotropica*, Campinas, v. 6, n. 2, 2006.

<sup>7</sup> MARTINS, S. V. *Recuperação de matas ciliares*. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2007. v. 1, 255 p.